



DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS 1T19

São Paulo, 15 de maio de 2019 – A **Ultrapar Participações S.A.** (“Companhia”, B3: UGPA3/NYSE: UGP), com atuação em varejo e distribuição especializada (Ipiranga/Ultragaz/Extrafarma), especialidades químicas (Oxiten) e armazenagem para graneis líquidos (Ultracargo), anuncia hoje seus resultados do primeiro trimestre de 2019.

Receita Líquida	EBITDA Ajustado	Lucro Líquido
R\$ 21 bilhões	R\$ 782 milhões	R\$ 243 milhões
0% YoY -12% QoQ	37% YoY ¹ -30% QoQ ¹	245% YoY ¹ -49% QoQ ¹
Investimentos	Fluxo de caixa das operações	Valor de mercado
R\$ 268 milhões	R\$ 462 milhões	R\$ 26 bilhões

¹As variações acima não consideram os ajustes de IFRS 16, conforme detalhado na sessão “Resumo das alterações decorrentes do IFRS 16 e do Corporativo”

Destaques

- Ipiranga e Ultracargo vencem licitações para investir e operar em áreas portuárias nos estados do ES, PB e PA
- Ultrapar realiza desdobramento de suas ações na razão de 1 para 2

Teleconferência 1T19

A Ultrapar realizará teleconferência com analistas e investidores em 16 de maio de 2019 para comentários sobre o desempenho da Companhia no primeiro trimestre de 2019 e perspectivas. A apresentação estará disponível para download no website da Companhia 30 minutos antes do início da teleconferência. Haverá WEBCAST simultâneo pela internet no site ri.ultra.com.br. Solicitamos conectar-se com 15 minutos de antecedência.

Português: 11h (horário Brasília) / 10h (horário EUA EST)

Telefone para conexão: +55 (11) 2188-0155

Código: Ultrapar

Replay: +55 (11) 2188-0400 (disponível por sete dias)

Código: Ultrapar

Inglês: 12h30min (horário Brasília) / 11h30min (horário EUA EST)

Participantes Internacionais: +1 (844) 802-0962

Código: Ultrapar

Replay: +1 (412) 317-0088 (disponível por sete dias)

Código: 10130737



Considerações sobre as informações financeiras e operacionais

As informações financeiras apresentadas nesse documento foram preparadas de acordo com as normas IFRS (*International Financial Reporting Standards*). As informações financeiras referentes à Ultrapar correspondem às informações consolidadas da Companhia. As informações da Ipiranga, Oxiteno, Ultragaz, Ultracargo, Extrafarma e Corporativo (novo segmento explicado abaixo) são apresentadas sem eliminação de transações realizadas entre segmentos. Portanto, a soma de tais informações pode não corresponder às informações consolidadas da Ultrapar. Adicionalmente, as informações financeiras e operacionais são sujeitas a arredondamentos e, como consequência, os valores totais apresentados nas tabelas e gráficos podem diferir da agregação numérica direta dos valores que os precedem.

A partir de 2019, foram introduzidas duas alterações na apresentação das informações financeiras da Ultrapar: (i) adoção à norma IFRS 16 emitida pelo IASB – *International Accounting Standards Board* prospectivamente e (ii) segregação de certas despesas corporativas, anteriormente distribuídas entre os negócios da Ultrapar, em um novo segmento gerencial denominado “Corporativo”. **Com a finalidade de manter a comparabilidade com o 1T18 e o 4T18, as discussões de resultado são apresentadas sem os ajustes relacionados ao IFRS 16 e ao Corporativo e referências a “1T19” seguem esse critério.** Menções a informações que contemplem tais alterações estarão identificadas como “1T19 Pós-ajustes”. Para permitir melhor compreensão acerca dessas alterações, o item “Resumo das alterações decorrentes do IFRS 16 e do Corporativo” contém os demonstrativos dos principais efeitos dos ajustes neste trimestre.

As informações denominadas LAJIDA (EBITDA) – (LAJIDA – Lucro Antes dos Juros, Impostos sobre a Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, Depreciação e Amortização); EBITDA Ajustado – ajustado pela amortização de ativos de contratos com clientes – direitos de exclusividade; e LAJIR (EBIT) – (LAJIR – Lucro Antes dos Juros e Impostos sobre a Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido) estão apresentadas de acordo com a Instrução nº 527 emitida pela CVM em 04 de outubro de 2012. Segue o cálculo do EBITDA a partir do lucro líquido:

R\$ milhões	1T19 Pós-ajustes	1T19	1T18	4T18
Lucro líquido	242,6	251,1	72,9	495,6
(+) IR e contribuição social	168,2	172,6	29,5	314,5
(+) Despesa (receita) financeira líquida	(0,8)	(21,3)	107,0	(116,7)
(+) Depreciação e amortização	288,8	211,9	194,2	210,2
EBITDA	698,7	614,3	403,6	903,6
Ajuste				
(+) Amortização de ativos de contratos com clientes - direitos de exclusividade (Ipiranga)	83,6	83,6	104,5	89,4
EBITDA Ajustado	782,3	697,9	508,1	993,0



Resumo das alterações decorrentes do IFRS 16 e do Corporativo

No quadro abaixo estão demonstrados os principais efeitos decorrentes da adoção do IFRS 16 e do segmento Corporativo, resultando nas seguintes alterações:

- Arrendamento mercantil – IFRS 16: requer que arrendatários de bens contabilizem em seus balanços patrimoniais um valor no passivo refletindo futuros pagamentos de contratos de arrendamento descontados a valor presente, bem como um valor no ativo referente ao direito de uso dos bens objeto de tais contratos, com exceção de certos arrendamentos de curto prazo e contratos de ativos de valor baixo. Consequentemente os demonstrativos de resultados também sofrem alterações, uma vez que tais arrendamentos deixam de ser considerados como despesa operacional, passando a ser amortizados, e os pagamentos futuros do arrendamento incluem correções por juros, que afetam o resultado financeiro.
- Corporativo: constituem as despesas referentes aos principais órgãos de governança da Ultrapar, incluindo a Presidência, os Conselhos de Administração (“CA”) e Fiscal, os comitês de assessoramento ao CA e as estruturas corporativas de Capital Humano e Riscos, *Compliance* e Auditoria, que foram destacadas dos segmentos de negócios, possibilitando maior transparência sobre despesas e melhor comparabilidade com empresas pares.

As tabelas completas encontram-se nas páginas 12 a 19 deste documento. Informações adicionais estão disponíveis na nota explicativa nº 2.y das informações trimestrais de 31 de março de 2019, disponíveis no site da Ultrapar (ri.ultra.com.br).

EBITDA Ajustado (R\$ milhões)	Ultrapar	Ipiranga	Oxitenó	Ultragaz	Ultracargo	Extrafarma	Corporativo
1T19	697,9	538,4	34,1	97,0	52,2	(21,2)	-
IFRS 16	84,4	45,2	2,4	9,0	6,4	21,4	-
Corporativo	-	10,3	2,0	2,2	0,7	0,3	(15,5)
1T19 Pós-ajustes	782,3	593,9	38,6	108,2	59,2	0,6	(15,5)

ULTRAPAR (R\$ milhões)	EBITDA Ajustado	Resultado financeiro	IR/CSLL	Lucro líquido	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido
1T19	697,9	21,3	(172,6)	251,1	29.618,6	19.680,1	9.938,5
IFRS 16	84,4	(20,5)	4,4	(8,5)	1.568,2	1.576,8	(8,5)
Corporativo	-	-	-	-	-	-	-
1T19 Pós-ajustes	782,3	0,8	(168,2)	242,6	31.186,9	21.256,9	9.929,9



Ipiranga

	1T19	1T18	4T18	Δ (%) 1T19 v 1T18	Δ (%) 1T19 v 4T18
Volume total (mil m³)	5.587	5.461	6.160	2%	(9%)
Diesel	2.674	2.626	2.971	2%	(10%)
Ciclo Otto	2.810	2.723	3.087	3%	(9%)
Outros ¹	102	112	101	(9%)	1%
EBITDA Ajustado (R\$ milhões)	538	585	569	(8%)	(5%)
EBITDA Ajustado Pós-ajustes (R\$ milhões)	594				

¹ Óleos combustíveis, arla 32, querosene, lubrificantes e graxas

Desempenho operacional – O volume de ciclo Otto aumentou 3% em relação ao 1T18, com maior participação do etanol no mix de vendas, enquanto o volume de diesel cresceu 2%. Em relação ao 4T18, o volume diminuiu 9%, com redução de 10% no diesel e 9% no ciclo Otto, explicados, principalmente, pela sazonalidade entre os períodos.

Receita líquida – Total de R\$ 17.428 milhões (-1%), em função da queda no preço unitário do etanol, compensando o aumento nos preços de combustíveis derivados de petróleo. Este efeito foi atenuado pelo maior volume de vendas. Em relação ao 4T18, a receita líquida foi 12% menor, consequência do volume de vendas sazonalmente menor e das movimentações nos custos de combustíveis.

Custo dos produtos vendidos – Total de R\$ 16.566 milhões (0%), em função do menor custo unitário de etanol, combinado com a maior participação do produto no mix de vendas, neutralizado pelo maior volume vendido no período. Em relação ao 4T18, o custo dos produtos vendidos diminuiu 13%, decorrente do menor volume vendido, além do efeito negativo no estoque do 4T18, decorrente das movimentações nos custos de combustíveis no período.

Despesas gerais, administrativas e de vendas – Total de R\$ 505 milhões (-8%), devido às menores despesas da ICONIC, que no 1T18 incluiu despesas adicionais para a integração dos negócios, e às iniciativas de redução de despesas na Ipiranga, como menores gastos com programas de marketing, além da menor provisão para créditos de liquidação duvidosa, fruto da melhora nos índices de crédito de sua carteira de clientes. Em relação ao 4T18, as despesas gerais, administrativas e de vendas diminuíram 2%, devido às menores despesas com frete, reflexo do volume sazonalmente menor, e das iniciativas de redução de despesa.

EBITDA Ajustado – Total de R\$ 538 milhões (-8%), influenciado, principalmente, pela redução da margem bruta no ciclo Otto, parcialmente atenuada pelo maior volume de vendas e pela redução das despesas no período. Em relação ao 4T18, o EBITDA Ajustado foi 5% menor, em função do volume sazonalmente menor e da concentração de receitas com merchandising típicas do quarto trimestre. Considerando os ajustes do IFRS 16 e com a segregação das despesas corporativas mencionados anteriormente, o EBITDA Ajustado Pós-ajustes da Ipiranga foi de R\$ 594 milhões.

Investimentos – Foram investidos R\$ 123 milhões, direcionados à manutenção e ampliação das redes de postos e franquias, e à expansão da infraestrutura logística da Ipiranga. Do total dos investimentos, R\$ 61 milhões referem-se a imobilizações e adições ao intangível, R\$ 64 milhões a ativos de contratos com clientes (direitos de exclusividade) e R\$ 1 milhão negativo a liberações de financiamento a clientes e antecipação de aluguel, líquidos de repagamentos. A Ipiranga encerrou o 1T19 com 7.218 postos (+2%), adição líquida de 138 postos nos últimos 12 meses, e estável em relação ao 4T18.



Oxiteno

	1T19	1T18	4T18	Δ (%) 1T19 v 1T18	Δ (%) 1T19 v 4T18
Dólar médio (R\$/US\$)	3,77	3,24	3,81	16%	(1%)
Volume total (mil tons)	180	180	190	0%	(5%)
Especialidades	148	152	148	(2%)	0%
Commodities	32	28	42	12%	(24%)
Vendas no Brasil	124	126	141	(2%)	(12%)
Vendas no mercado externo	56	54	49	4%	15%
EBITDA (R\$ milhões)	34	51	280¹	(33%)	(88%)
EBITDA Pós-ajustes (R\$ milhões)	39				

¹ No 4T18, considera o efeito de créditos tributários devido à exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS/Cofins no valor líquido de R\$ 186 milhões. Excluindo esse efeito, o EBITDA foi de R\$ 94 milhões.

Desempenho operacional – O volume vendido de *commodities* cresceu 12% na comparação anual, refletindo novas oportunidades de vendas. Já o volume de especialidades químicas diminuiu 2%, com redução de 6% no mercado interno, reflexo principalmente da desaceleração da economia brasileira. No mercado externo, o volume de especialidades aumentou 4%, devido ao maior volume vendido nos Estados Unidos, após a inauguração da planta de Pasadena, apesar da redução das exportações para os países do Mercosul, especialmente para a Argentina. Quando comparado ao 4T18, o volume total de vendas diminuiu 5%, com redução de 24% no volume de *commodities* e estabilidade em especialidades.

Receita líquida – Total de R\$ 1.056 milhões (+6%), principalmente em função do Real 16% mais depreciado em relação ao dólar (equivalente a R\$ 0,53/US\$), atenuado pela redução de 9% dos preços médios em dólar dos produtos vendidos, fruto da queda nos preços de *commodities* no mercado internacional e da maior participação de *commodities* na composição de vendas. Em relação ao 4T18, a receita líquida diminuiu 12%, fruto (i) do menor volume de vendas, (ii) da valorização de 1% do Real frente ao dólar e (iii) da queda nos preços de *commodities* no mercado internacional.

Custo dos produtos vendidos – Total de R\$ 899 milhões (+9%), em consequência do Real 16% mais depreciado em relação ao dólar e da partida da nova unidade de Pasadena em setembro/18. Esses efeitos foram atenuados pela redução nos custos em dólares de suas principais matérias-primas, em particular o eteno e o óleo de palmiste. Na comparação com o 4T18, o custo dos produtos vendidos foi 8% menor, reflexo (i) do menor volume de vendas, (ii) do Real 1% mais apreciado em relação ao dólar e (iii) da queda nos custos das matérias-primas citadas acima.

Despesas gerais, administrativas e de vendas – Total de R\$ 175 milhões (+5%), em função de maiores despesas com pessoal e do Real 16% mais depreciado em relação ao dólar sobre as despesas das operações internacionais. Em relação ao 4T18, as despesas gerais, administrativas e de vendas diminuíram 11%.

EBITDA – O EBITDA da Oxiteno totalizou R\$ 34 milhões (-33%), em função (i) do menor patamar de margens unitárias em dólar no período, fruto da queda dos preços de *commodities* petroquímicas no mercado internacional, (ii) do maior volume de *commodities* no mix de vendas e (iii) dos maiores custos com a nova planta dos EUA, parcialmente compensados pela desvalorização do Real frente ao dólar. A queda em relação ao 4T18, deu-se em função do menor volume de vendas no período e do menor patamar de margens unitárias em dólar, reflexo da queda de preços de *commodities* petroquímicas no mercado internacional. Considerando os ajustes do IFRS 16 e com a segregação das despesas corporativas mencionados anteriormente, o EBITDA Pós-ajustes da Oxiteno foi de R\$ 39 milhões.

Investimentos – Os investimentos no período foram de R\$ 60 milhões, direcionados, principalmente, aos investimentos na nova planta de especialidades químicas nos Estados Unidos e à manutenção de suas unidades produtivas.



Ultragaz

	1T19	1T18	4T18	Δ (%) 1T19 v 1T18	Δ (%) 1T19 v 4T18
Volume total (mil tons)	395	410	421	(4%)	(6%)
Envasado	270	281	297	(4%)	(9%)
Granel	126	129	124	(3%)	1%
EBITDA (R\$ milhões)	97	(170)¹	121	na	(20%)
EBITDA Pós-ajustes (R\$ milhões)	108				

¹ No 1T18, considera a multa de R\$ 286 milhões decorrente da não aquisição da Liqueigás. Excluindo esse efeito, o EBITDA foi de R\$ 116 milhões.

Desempenho operacional – No segmento envasado, o volume diminuiu 4% quando comparado ao mesmo período do ano anterior, em função da retração do mercado e da interrupção temporária no fornecimento de GLP em algumas refinarias, impactando pontualmente o abastecimento do produto. No segmento granel, o volume foi 3% menor, principalmente devido à menor atividade industrial. Em relação ao 4T18, o volume vendido reduziu 6%, explicado pela sazonalidade entre os períodos e pelo impacto pontual no abastecimento de GLP citado anteriormente no segmento envasado.

Receita líquida – Total de R\$ 1.640 milhões (+1%), em função dos reajustes nos custos do GLP, parcialmente compensados pelo menor volume de vendas. Em relação ao 4T18, a receita líquida diminuiu 8%, principalmente em função do menor volume de vendas no período.

Custo dos produtos vendidos – Total de R\$ 1.432 milhões (0%), principalmente em função dos reajustes nos custos de GLP em 2018, neutralizados pelo menor volume vendido e por menores custos com depreciação. Em relação ao 4T18, o custo dos produtos vendidos reduziu 8%, refletindo, principalmente, o volume de vendas sazonalmente menor.

Despesas gerais, administrativas e de vendas – Total de R\$ 165 milhões (+25%), devido (i) às maiores despesas com provisão para créditos de liquidação duvidosa, (ii) às maiores despesas com pessoal (principalmente indenizações, fruto de reorganizações na estrutura) e (iii) às despesas pontuais com processos judiciais nesse trimestre. Em relação ao 4T18, as despesas gerais, administrativas e de vendas permaneceram estáveis, devido às menores despesas com assessoria jurídica e consultoria estratégica, neutralizadas por despesas pontuais com processos judiciais no trimestre e por maiores provisões para créditos de liquidação duvidosa.

EBITDA – Total de R\$ 97 milhões (em comparação aos R\$ 170 milhões negativos no 1T18), principalmente em função da multa no 1T18 pela não aprovação da aquisição da Liqueigás. Excluindo o efeito da multa, o EBITDA da Ultragaz diminuiu 17%, devido ao menor volume de vendas e às maiores despesas neste trimestre. Em relação ao 4T18, o EBITDA da Ultragaz foi 20% menor, principalmente devido ao menor volume de vendas. Considerando os ajustes do IFRS 16 e com a segregação das despesas corporativas mencionados anteriormente, o EBITDA Pós-ajustes da Ultragaz foi de R\$ 108 milhões.

Investimentos – Foram investidos R\$ 29 milhões, direcionados a clientes do segmento granel, reposição e aquisição de vasilhames e tecnologia da informação, com foco na estratégia de diferenciação e inovação da Ultragaz.



Ultracargo

	1T19	1T18	4T18	Δ (%) 1T19 v 1T18	Δ (%) 1T19 v 4T18
Armazenagem efetiva ¹ (mil m ³)	758	722	756	5%	0%
EBITDA (R\$ milhões)	52	41	40	27%	32%
EBITDA Pós-ajustes (milhões)	59				

¹ Média mensal

Desempenho operacional - A armazenagem média da Ultracargo cresceu 5% em relação ao 1T18, devido à maior movimentação em Santos, além da maior movimentação de etanol nos terminais, compensando a redução de combustíveis. Em relação ao 4T18, a armazenagem média nos terminais permaneceu estável, com maior movimentação em combustíveis em Aratu e Santos e químicos em Suape, neutralizadas por menor movimentação de etanol em Santos.

Receita líquida - Total de R\$ 127 milhões no 1T19 (+9%), impulsionada pela maior armazenagem média e reajustes contratuais. Em relação ao 4T18, a receita líquida manteve-se estável, acompanhando a armazenagem média.

Custo dos serviços prestados - Total de R\$ 59 milhões (0%), devido aos maiores gastos relacionados à maior movimentação nos terminais (principalmente tarifas portuárias e serviços de terceiros), neutralizado por despesa pontual de pagamento de IPTU retroativo no 1T18. Em relação ao 4T18, o custo dos serviços prestados diminuiu 7%, principalmente por menores gastos com serviços de terceiros e com pessoal.

Despesas gerais, administrativas e de vendas - Total de R\$ 29 milhões (+3%), devido às maiores despesas com pessoal, parcialmente compensadas por menores despesas com consultorias. Em relação ao 4T18, as despesas gerais, administrativas e de vendas diminuíram 13%, principalmente devido às menores despesas com assessoria jurídica e às menores despesas com pessoal.

EBITDA - Total de R\$ 52 milhões (+27%), em função da maior armazenagem média e dos reajustes contratuais. Em relação ao 4T18, o EBITDA aumentou 32%, devido aos menores custos e despesas. Considerando os ajustes do IFRS 16 e com a segregação das despesas corporativas mencionados anteriormente, o EBITDA Pós-ajustes da Ultracargo foi de R\$ 59 milhões.

Investimentos - Na Ultracargo, os investimentos no período foram de R\$ 37 milhões, direcionados à expansão dos terminais de Itaquí e Santos, manutenção e modernização dos terminais e em segurança operacional.

Termo de Ajustamento de Conduta ("TAC") - Em 15 de maio de 2019 a Ultracargo firmou um TAC com o Ministério Público Federal e o Ministério Público do Estado de São Paulo para a implementação de ações com o objetivo de compensar os impactos causados ao estuário de Santos pelo incêndio ocorrido no terminal da Ultracargo em abril de 2015. O valor total do acordo foi de R\$ 67,5 milhões, que serão integralmente desembolsados até setembro de 2020. Em 31 de março de 2019, a Companhia possuía provisão de R\$ 15 milhões para essa finalidade e, no 2T19, complementar a provisão no valor remanescente.



Extrafarma

	1T19	1T18	4T18	Δ (%) 1T19 v 1T18	Δ (%) 1T19 v 4T18
Número de lojas (final do período)	440	401	433	10%	2%
% de lojas maduras (+3 anos)	46%	46%	45%	0,0 p.p.	0,9 p.p.
Receita bruta (R\$ milhões)	546	542	526	1%	4%
EBITDA (R\$ milhões)	(21)	0	(15)	na	(37%)
EBITDA Pós-ajustes (R\$ milhões)	1				

Desempenho operacional - A Extrafarma encerrou o 1T19 com 440 lojas, sendo 65 aberturas e 26 fechamentos nos últimos 12 meses, equivalente a um aumento de 10% em sua base. Ao final do 1T19, as lojas em maturação (até três anos de operação) representavam 54% da rede, reflexo do ritmo de expansão da rede nos últimos anos. Em relação ao 4T18, a Extrafarma abriu 9 novas lojas e fechou 2.

Receita bruta - Total de R\$ 546 milhões (+1%), devido ao crescimento de 3% no faturamento do varejo, em função do maior número de lojas e do reajuste anual nos preços dos medicamentos. Esses efeitos foram atenuados pelo ambiente competitivo mais acirrado e pelo maior fechamento de lojas de baixa performance no período. Em relação ao 4T18, a receita bruta aumentou 4%, em decorrência do maior número de lojas e da recuperação do segmento atacado.

Custo dos produtos vendidos e lucro bruto - Custo dos produtos vendidos totalizou R\$ 375 milhões (+5%), em decorrência do crescimento das vendas e do reajuste anual nos preços de medicamentos. O lucro bruto atingiu R\$ 141 milhões (-8%), em função do ambiente competitivo mais acirrado e da expansão da rede em novos estados, pressionando as margens no trimestre. Em relação ao 4T18, o custo dos produtos vendidos aumentou 8% e o lucro bruto diminuiu 6%, em função da maior competição do mercado, parcialmente compensado pelo maior faturamento.

Despesas gerais, administrativas e de vendas - Total de R\$ 189 milhões (+11%), reflexo do maior número de lojas. Excluindo o efeito de novas lojas, as despesas gerais, administrativas e de vendas ficaram estáveis na comparação anual, principalmente em função das iniciativas para ganho de produtividade, com destaque para as despesas com pessoal e logísticas. Em relação ao 4T18, as despesas gerais, administrativas e de vendas aumentaram 2%, reflexo do maior número médio de lojas e da convenção anual de vendas da Extrafarma no período, parcialmente atenuados por menores gastos com pessoal.

Outros resultados operacionais - Total de R\$ 9 milhões no 1T19, resultado da constituição de créditos tributários de anos anteriores relacionados à decisão judicial sobre a exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS/Cofins.

EBITDA - Total de R\$ 21 milhões negativo em comparação ao reportado próximo de zero no 1T18, em função do ambiente competitivo mais pressionado e do efeito das lojas novas em maturação, atenuados pela constituição de créditos tributários no 1T19. Em relação ao 4T18, o EBITDA diminuiu R\$ 6 milhões, principalmente devido ao ambiente competitivo ainda mais pressionado e à baixa de investimentos no período fruto do maior número de lojas a depurar, atenuados pela constituição de créditos tributários no 1T19. Considerando os ajustes do IFRS 16 e com a segregação das despesas corporativas mencionados anteriormente, o EBITDA Pós-ajustes da Extrafarma foi de R\$ 1 milhão.

Investimentos - No 1T19, foram investidos R\$ 16 milhões, direcionados à abertura de novas lojas e tecnologia da informação, com foco na melhoria da experiência de compra e excelência operacional.



Ultrapar

Valores em R\$ milhões	1T19	1T18	4T18	Δ (%)	
				1T19 v 1T18	1T19 v 4T18
Receita líquida	20.739	20.751	23.467	0%	(12%)
Lucro líquido ¹	251	73	496	245%	(49%)
Lucro líquido Pós-ajustes	243				
Lucro por ação atribuível aos acionistas ² (R\$)	0,22	0,07	0,47	214%	(53%)
EBITDA Ajustado	698	508	993	37%	(30%)
EBITDA Ajustado ex-não recorrentes ³	698	794	807	(12%)	(14%)
EBITDA Ajustado Pós-ajustes	782				
Investimentos	268	604	548	(56%)	(51%)

¹ No padrão contábil IFRS, o lucro líquido consolidado inclui o lucro líquido atribuível à participação de acionistas não controladores das controladas

² Calculado em reais a partir da média ponderada do número de ações ao longo do período, líquido das ações em tesouraria. Estes valores consideram o desdobramento de ações ocorrido em abril.

³ Não considera a multa de R\$ 286 milhões decorrente da não aquisição da Liquigás no 1T18 e o efeito de créditos tributários devido à exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS/Cofins no valor líquido de R\$ 186 milhões no 4T18

Receita líquida – Total de R\$ 20.739 milhões (0%), estável sobre o 1T18. Em relação ao 4T18, a receita líquida diminuiu 12%, em consequência da redução nas receitas da Ipiranga, Oxitenio e Ultragaz.

EBITDA Ajustado – Total de R\$ 698 milhões (+37%), em função da multa pela não aprovação da aquisição da Liquigás no 1T18. Excluindo a multa, o EBITDA Ajustado diminuiu 12%, reflexo do menor EBITDA da Ipiranga, Oxitenio, Ultragaz e Extrafarma. O EBITDA Ajustado diminuiu 30% na comparação com o 4T18, devido ao menor EBITDA da Ipiranga, Oxitenio, Ultragaz e Extrafarma, e da sazonalidade entre períodos. Considerando os ajustes do IFRS 16, o EBITDA Ajustado Pós-ajustes da Ultrapar foi de R\$ 782 milhões.

Depreciação e amortização⁴ – Total de R\$ 296 milhões (-1%), em função da menor amortização de ativos de contrato com clientes na Ipiranga, parcialmente compensada pela depreciação dos investimentos realizados ao longo dos últimos 12 meses. Na comparação com o 4T18, o total de custos e despesas com depreciação e amortização foi 1% menor.

Resultado financeiro – A Ultrapar encerrou 1T19 com dívida líquida de R\$ 8,7 bilhões (2,65x EBITDA LTM Ajustado) em comparação a R\$ 8,2 bilhões em 31 de dezembro de 2018 (2,68x EBITDA LTM Ajustado), principalmente em função do pagamento de dividendos no período. A Ultrapar apresentou receita financeira líquida de R\$ 21 milhões no 1T19 em comparação a uma despesa financeira líquida de R\$ 107 milhões no 1T18, devido (i) ao resultado dos *hedges* cambiais em função da marcação a mercado no período e (ii) à melhora na rentabilidade do caixa, aliado à redução no custo da dívida, fruto das iniciativas de gestão de passivo da Companhia. Na comparação trimestral, a receita financeira líquida reduziu R\$ 95 milhões, em função, principalmente, da apropriação de juros de créditos tributários referentes à exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS/COFINS no 4T18.

Lucro líquido – Total de R\$ 251 milhões (+245%), principalmente em função da multa mencionada anteriormente que impactou o 1T18 e do melhor resultado financeiro. Em relação ao 4T18, o lucro líquido diminuiu 49%, devido à redução no EBITDA e no resultado financeiro no período. Considerando os ajustes do IFRS 16, o lucro líquido Pós-ajustes da Ultrapar foi de R\$ 243 milhões.

Fluxo de caixa das atividades operacionais – Geração de R\$ 462 milhões no 1T19, comparado a um consumo de R\$ 113 milhões no 1T18, em função do pagamento da multa contratual pela não aquisição da Liquigás no 1T18, e iniciativas de otimização do capital de giro no 1T19.

⁴ Inclui amortização de ativos de contratos com clientes – direitos de exclusividade



Mercado de capitais

O volume financeiro negociado da Ultrapar, considerando as negociações ocorridas na B3 e na NYSE, foi de R\$ 187 milhões/dia no 1T19 (+52%). As ações da Ultrapar encerraram o trimestre cotadas a R\$ 47,00 na B3, redução de 12% no trimestre. Já o índice Ibovespa valorizou 9% no 1T19. Na NYSE, as ações da Ultrapar apresentaram desvalorização de 12% no 1T19, enquanto o índice Dow Jones apresentou valorização de 11%, no mesmo período. A Ultrapar encerrou o 1T19 com um valor de mercado de R\$ 26 bilhões.

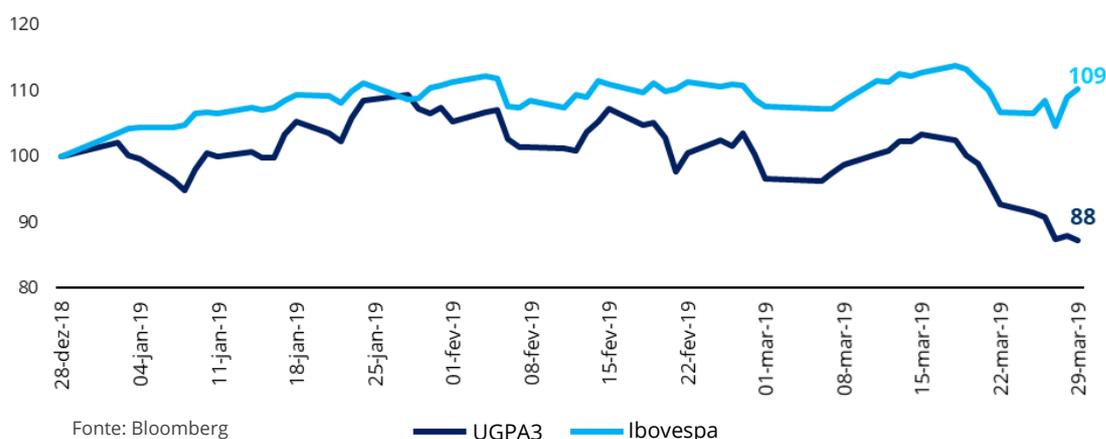
Mercado de capitais	1T19	1T18	4T18
Quantidade de ações (mil)	556.405	556.405	556.405
Valor de mercado¹ (R\$ milhões)	26.151	39.460	29.601
B3			
Volume médio/dia (ações)	2.732.425	1.122.070	2.756.147
Volume financeiro médio/dia (R\$ mil)	143.814	85.424	121.971
Cotação média (R\$/ação)	52,63	76,13	44,25
NYSE			
Quantidade de ADRs ² (mil ADRs)	24.096	30.280	27.863
Volume médio/dia (ADRs)	819.842	489.799	975.807
Volume financeiro médio/dia (US\$ mil)	11.507	11.534	11.388
Cotação média (US\$/ADRs)	14,04	23,55	11,67
Total			
Volume médio/dia (ações)	3.552.267	1.611.869	3.731.955
Volume financeiro médio/dia (R\$ mil)	187.235	122.828	165.305

¹ Calculado a partir do preço de fechamento da ação no período

² 1 ADR = 1 ação ordinária

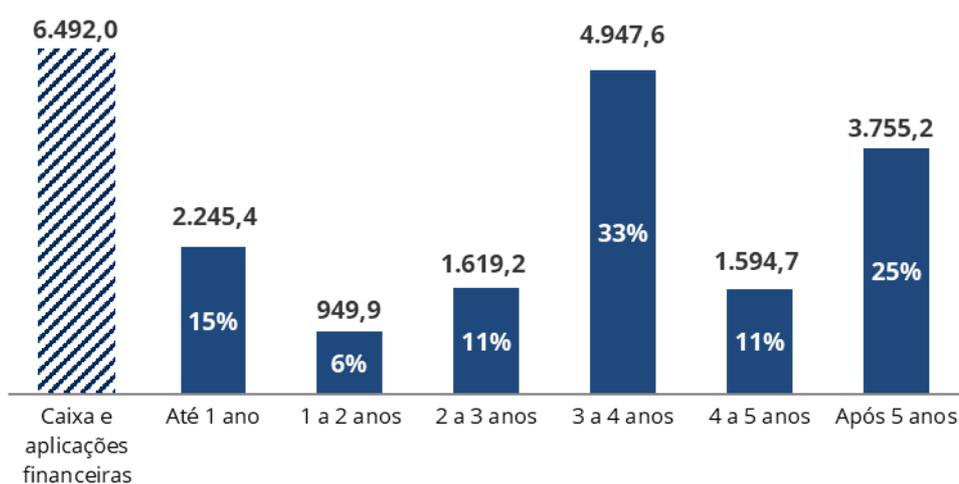
Em 10 de abril de 2019, a Assembleia Geral Extraordinária e Ordinária da Companhia aprovou o desdobramento das ações ordinárias de emissão da Ultrapar, de forma que uma ação atualmente existente passou a representar duas ações de mesma classe e espécie. O desdobramento não implicou em alteração do capital social da Ultrapar.

Evolução UGPA3 x Ibovespa - 1T19
(Base 100)

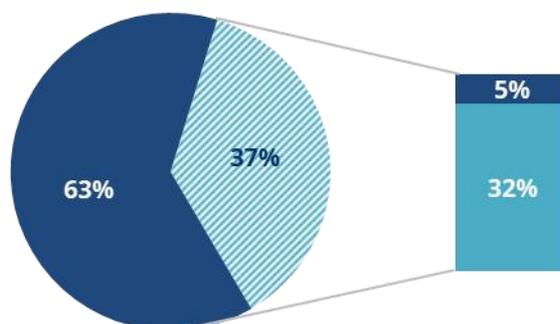


Endividamento (R\$ milhões)

Ultrapar consolidado	1T19	4T18	1T18
Dívida bruta	(15.112,0)	(15.206,1)	(14.780,3)
Caixa e aplicações financeiras	6.492,0	6.994,4	6.239,3
Dívida líquida	(8.620,0)	(8.211,7)	(8.541,0)
Dívida líquida/EBITDA Ajustado LTM	2,65x	2,68x	2,41x
Custo médio da dívida (% CDI)	97,5%	97,5%	97,5%
Rendimento médio do caixa (% CDI)	97,4%	97,0%	96,4%

Perfil de amortização:

Composição por moeda:

Moeda Nacional	9.516,9
Moeda Estrangeira	5.578,0
Resultado de instrumentos de proteção cambial e de juros	17,1
Total	15.112,0



■ Moeda Nacional
 ▨ Moeda Estrangeira
 ■ Com hedge
 ■ Sem hedge



1º TRIMESTRE DE 2019

ULTRAPAR
BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

Em milhões de Reais	MAR 19 Pós-ajustes	Ajustes IFRS 16	MAR 19	MAR 18	DEZ 18
ATIVO					
Caixa e equivalentes de caixa	3.446,3	-	3.446,3	4.667,6	3.939,0
Aplicações financeiras e instrumentos financeiros derivativos de proteção	2.791,1	-	2.791,1	1.482,0	2.853,1
Contas a receber de clientes e financiamentos a clientes	4.183,8	-	4.183,8	4.351,3	4.436,6
Estoques	3.243,4	-	3.243,4	3.338,1	3.354,5
Impostos	958,5	-	958,5	899,1	896,9
Despesas antecipadas	163,2	38,8	202,0	146,6	187,6
Ativos de contratos com clientes - direitos de exclusividade	489,6	-	489,6	456,8	484,5
Outros	72,0	-	72,0	96,0	59,6
Total Ativo Circulante	15.347,8	38,8	15.386,6	15.437,4	16.211,7
Aplicações financeiras e instrumentos financeiros derivativos de proteção	254,6	-	254,6	89,6	202,3
Contas a receber de clientes e financiamentos a clientes	384,3	-	384,3	347,6	429,8
Imposto de renda e contribuição social diferidos	500,8	(4,4)	496,4	710,8	514,2
Impostos a recuperar	829,6	-	829,6	325,5	852,8
Depósitos judiciais	892,9	-	892,9	830,3	881,5
Despesas antecipadas	112,6	280,0	392,6	377,0	399,1
Ativos de contratos com clientes - direitos de exclusividade	1.007,8	-	1.007,8	1.037,1	1.034,0
Outros	196,5	-	196,5	205,2	196,6
Investimentos	122,2	-	122,2	155,6	129,1
Ativos de direito de uso	1.921,3	(1.921,3)	-	-	-
Imobilizado	7.295,3	-	7.295,3	6.813,7	7.278,9
Intangível	2.321,0	38,6	2.359,7	2.218,9	2.369,4
Total Ativo Não Circulante	15.839,0	(1.607,1)	14.232,0	13.111,3	14.287,7
TOTAL ATIVO	31.186,9	(1.568,2)	29.618,6	28.548,7	30.499,4
PASSIVO					
Empréstimos, financiamentos e instrumentos financeiros derivativos de proteção	1.937,3	-	1.937,3	1.942,7	2.007,4
Debêntures	308,5	-	308,5	945,0	263,7
Fornecedores	2.083,4	-	2.083,4	1.859,8	2.731,7
Salários e encargos sociais	326,5	-	326,5	304,5	428,2
Impostos	363,8	-	363,8	221,7	268,0
Arrendamentos a pagar	226,7	(223,8)	2,9	2,7	2,8
Outros	315,3	-	315,3	358,9	634,9
Total Passivo Circulante	5.561,5	(223,8)	5.337,7	5.635,2	6.336,8
Empréstimos, financiamentos e instrumentos financeiros derivativos de proteção	6.453,3	-	6.453,3	6.186,6	6.487,4
Debêntures	6.412,9	-	6.412,9	5.658,2	6.401,5
Provisões judiciais	864,0	-	864,0	866,0	865,2
Benefícios pós-emprego	200,2	-	200,2	213,7	204,2
Arrendamentos a pagar	1.395,5	(1.353,0)	42,5	45,2	43,2
Outros	369,5	-	369,5	478,4	361,0
Total Passivo Não Circulante	15.695,4	(1.353,0)	14.342,5	13.448,1	14.362,6
TOTAL PASSIVO	21.256,9	(1.576,8)	19.680,1	19.083,2	20.699,4
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Capital social	5.171,8	-	5.171,8	5.171,8	5.171,8
Reservas	4.646,2	-	4.646,2	4.314,7	4.646,2
Ações em tesouraria	(485,4)	-	(485,4)	(482,3)	(485,4)
Outros	239,8	8,5	248,3	126,6	115,5
Participação dos não-controladores	357,6	(0,0)	357,6	334,7	351,9
Total do Patrimônio Líquido	9.929,9	8,5	9.938,5	9.465,5	9.800,0
TOTAL PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	31.186,9	(1.568,2)	29.618,6	28.548,7	30.499,4
Caixa e aplicações financeiras	6.492,0	-	6.492,0	6.239,3	6.994,4
Empréstimos e debêntures	(15.112,0)	-	(15.112,0)	(14.780,3)	(15.206,1)
Caixa (endividamento) líquido	(8.620,0)	-	(8.620,0)	(8.541,0)	(8.211,7)



ULTRAPAR
DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS CONSOLIDADO

Em milhões de Reais	1T19 Pós-ajustes	Ajustes IFRS 16	1T19	1T18	4T18
Receita líquida de vendas e serviços	20.739,3	-	20.739,3	20.751,1	23.467,0
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(19.294,7)	(0,5)	(19.295,2)	(19.229,8)	(21.911,9)
Lucro bruto	1.444,6	(0,5)	1.444,0	1.521,3	1.555,2
Receitas (despesas) operacionais					
Com vendas e comerciais	(678,5)	(6,3)	(684,8)	(671,4)	(653,6)
Gerais e administrativas	(383,8)	(0,7)	(384,6)	(372,6)	(448,6)
Outros resultados operacionais, líquidos	36,7	-	36,7	(262,7)	261,0
Resultado na venda de bens	(2,1)	-	(2,1)	(2,2)	(15,0)
Lucro operacional	416,9	(7,6)	409,3	212,3	699,0
Resultado financeiro					
Receita financeira	144,1	-	144,1	112,4	231,6
Despesa financeira	(143,3)	20,5	(122,8)	(219,4)	(115,0)
Equivalência patrimonial	(7,0)	-	(7,0)	(3,0)	(5,6)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	410,7	12,9	423,7	102,4	810,1
Imposto de renda e contribuição social					
Corrente	(152,9)	-	(152,9)	(138,5)	(211,9)
Diferido	(28,8)	(4,4)	(33,2)	92,5	(134,2)
Incentivos fiscais	13,5	-	13,5	16,5	31,6
Lucro líquido	242,6	8,5	251,1	72,9	495,6
Lucro atribuível a:					
Acionistas da Ultrapar	233,7	8,5	242,2	73,9	507,6
Acionistas não controladores de controladas	8,9	(0,0)	8,9	(1,0)	(12,1)
EBITDA Ajustado	782,3	(84,4)	697,9	508,1	993,0
Depreciação e amortização ¹	372,4	(76,9)	295,6	298,8	299,6
Investimentos totais ²	267,8	-	267,8	603,5	548,1
Índices					
Lucro por ação - R\$	0,22		0,22	0,07	0,47
Dívida líquida / Patrimônio líquido	0,87		0,87	0,90	0,84
Dívida líquida / LTM EBITDA Ajustado	2,65		2,65	2,41	2,68
Despesa financeira líquida / EBITDA Ajustado	na		na	0,21	na
Margem bruta	7,0%		7,0%	7,3%	6,6%
Margem operacional	2,0%		2,0%	1,0%	3,0%
Margem EBITDA Ajustado	3,8%		3,4%	2,4%	4,2%
Número de funcionários	17.027		17.027	16.991	17.034

¹ Inclui amortização de ativos de contratos com clientes – direitos de exclusividade

² Inclui imobilizações e adições ao intangível, ativos de contratos com clientes (direitos de exclusividade), liberações de financiamentos a clientes, antecipações de aluguel (líquidos de repagamentos) e aquisições de participações acionárias



1º TRIMESTRE DE 2019

ULTRAPAR
FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO

Em milhões de Reais	JAN - MAR 2019	JAN - MAR 2018
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido do exercício	242,6	72,9
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao caixa gerado pelas atividades operacionais		
Equivalência patrimonial	7,0	3,0
Amortização de ativos de contratos com clientes - direitos de exclusividade	83,6	104,5
Amortização de ativos de direito de uso	78,1	-
Depreciações e amortizações	210,6	194,2
Créditos de PIS e COFINS sobre depreciação	3,6	4,3
Juros, variações monetárias e cambiais	236,1	223,2
Imposto de renda e contribuição social diferidos	28,8	(92,5)
Resultado na venda de bens	2,1	2,2
Perdas estimadas de crédito de liquidação duvidosa	28,2	27,5
Provisão para perda em estoques	2,1	(0,1)
Provisão para benefício pós-emprego	(3,9)	5,7
Demais provisões e ajustes	(1,2)	(1,3)
	917,8	543,6
(Aumento) diminuição no ativo circulante		
Contas a receber e financiamentos a clientes	226,1	(230,9)
Estoques	107,1	175,6
Impostos a recuperar	(61,7)	(13,6)
Seguro e demais contas a receber	(12,4)	(25,2)
Despesas antecipadas	(14,7)	3,5
Ativos de contratos com clientes - direitos de exclusividade	-	(0,6)
Aumento (diminuição) no passivo circulante		
Fornecedores	(648,3)	(295,7)
Salários e encargos sociais	(101,7)	(83,6)
Obrigações tributárias	(28,2)	0,2
Imposto de renda e contribuição social	109,3	6,0
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	7,1	(7,1)
Seguro e demais contas a pagar	(8,3)	(32,6)
Receita diferida	6,9	0,4
(Aumento) diminuição no ativo não circulante		
Contas a receber e financiamentos a clientes	45,5	(17,6)
Impostos a recuperar	23,2	(12,3)
Depósitos judiciais	(11,4)	(7,7)
Demais contas a receber	0,1	5,6
Despesas antecipadas	(2,1)	(30,1)
Ativos de contratos com clientes - direitos de exclusividade	-	0,4
Aumento (diminuição) no passivo não circulante		
Benefícios pós-emprego	0,1	0,3
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	(1,2)	4,7
Demais contas a pagar	14,9	33,4
Receita diferida	(0,8)	0,5
Pagamentos de ativos de contratos com clientes - direitos de exclusividade	(64,1)	(95,9)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(40,8)	(34,3)
Caixa líquido gerado pelas (utilizados nas) atividades operacionais	462,4	(113,1)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aplicações financeiras, líquidas de resgates	7,7	(203,5)
Caixa e equivalentes de caixa de controlada adquirida	-	3,7
Aquisição de imobilizado	(199,2)	(284,5)
Aquisição de intangível	(14,9)	(70,9)
Aquisição de subsidiária	-	(100,0)
Aporte de capital em empreendimentos controlados em conjunto	-	(8,0)
Receita com a venda de bens	9,0	4,9
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimentos	(197,4)	(658,3)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Financiamentos e debêntures		
Captação	60,1	2.081,1
Amortização	(247,4)	(1.074,0)
Juros pagos	(113,8)	(84,3)
Contraprestação de arrendamento mercantil	(76,8)	(1,3)
Dividendos pagos	(380,6)	(488,1)
Sociedades relacionadas	(0,0)	(0,0)
Caixa líquido gerado pelas (utilizado nas) atividades de financiamentos	(758,6)	433,4
Variação cambial de caixa e equivalentes de caixa em moeda estrangeira	1,0	3,6
Aumento (diminuição) de caixa e equivalentes de caixa	(492,6)	(334,4)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	3.939,0	5.002,0
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	3.446,3	4.667,6
Informações adicionais - transações que não afetaram o caixa:		
Ativos de direito de uso	27	-



IPIRANGA
CAPITAL OPERACIONAL CONSOLIDADO

Em milhões de Reais	MAR 19 Pós-ajustes	Ajustes IFRS 16	MAR 19	MAR 18	DEZ 18
ATIVO OPERACIONAL					
Clientes	2.995,9	-	2.995,9	3.259,8	3.263,4
Clientes a receber LP	361,5	-	361,5	313,3	393,2
Estoques	1.793,5	-	1.793,5	1.938,3	1.768,4
Impostos	598,2	-	598,2	534,9	576,9
Ativos de contratos com clientes - direitos de exclusividade	1.497,5	-	1.497,5	1.493,9	1.518,5
Outros	595,3	317,5	912,7	824,6	906,5
Ativos de direito de uso	1.076,2	(1.076,2)	-	-	-
Imobilizado / Intangível / Investimentos	3.491,5	-	3.491,5	3.356,2	3.501,1
TOTAL ATIVO OPERACIONAL	12.409,5	(758,7)	11.650,7	11.721,0	11.928,0
PASSIVO OPERACIONAL					
Fornecedores	1.463,0	-	1.463,0	1.251,3	1.892,8
Salários e encargos	91,3	-	91,3	85,0	122,7
Benefícios pós-emprego	201,6	-	201,6	192,8	204,3
Impostos	171,0	-	171,0	153,6	177,8
Provisões judiciais	330,0	-	330,0	326,9	327,9
Arrendamentos a pagar	765,2	(765,2)	-	-	-
Outros	248,0	-	248,0	246,2	242,0
TOTAL PASSIVO OPERACIONAL	3.270,0	(765,2)	2.504,9	2.255,9	2.967,4

DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS CONSOLIDADO

Em milhões de Reais	1T19 Pós-ajustes	Ajustes IFRS 16	Corporativo	1T19	1T18	4T18
Receita líquida	17.428,0	-	-	17.428,0	17.516,3	19.883,0
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(16.565,5)	-	-	(16.565,5)	(16.574,1)	(19.002,8)
Lucro bruto	862,5	-	-	862,5	942,2	880,1
Despesas operacionais						
Vendas e comerciais	(326,9)	(3,5)	-	(330,4)	(363,3)	(305,9)
Gerais e administrativas	(163,8)	-	(10,3)	(174,1)	(185,3)	(210,2)
Outros resultados operacionais	24,1	-	-	24,1	21,2	50,5
Resultado na venda de bens	(0,9)	-	-	(0,9)	(0,8)	(9,7)
Lucro operacional	394,9	(3,5)	(10,3)	381,1	413,9	404,9
Equivalência patrimonial	0,4	-	-	0,4	0,2	(0,3)
EBITDA Ajustado	593,9	(45,2)	(10,3)	538,4	585,4	568,7
Depreciação e amortização ¹	198,6	(41,7)	-	156,8	171,2	164,2
Índices						
Margem bruta (R\$/m³)	154			154	173	143
Margem operacional (R\$/m³)	71			68	76	66
Margem EBITDA Ajustado (R\$/m³)	106			96	107	92
Margem EBITDA Ajustado (%)	3,4%			3,1%	3,3%	2,9%
Número de postos	7.218			7.218	7.080	7.218
Número de funcionários	3.368			3.368	3.386	3.318

¹ Inclui amortização de ativos de contratos com clientes - direitos de exclusividade



OXITENO
CAPITAL OPERACIONAL CONSOLIDADO

Em milhões de Reais	MAR 19 Pós-ajustes	Ajustes IFRS 16	MAR 19	MAR 18	DEZ 18
ATIVO OPERACIONAL					
Clientes	560,4	-	560,4	523,0	605,1
Estoques	778,7	-	778,7	804,0	861,2
Impostos	582,5	-	582,5	151,0	578,7
Outros	137,3	-	137,3	140,8	140,6
Ativos de direito de uso	37,2	(37,2)	-	-	-
Imobilizado / Intangível / Investimentos	2.577,1	-	2.577,1	2.207,6	2.556,2
TOTAL ATIVO OPERACIONAL	4.673,2	(37,2)	4.636,0	3.826,5	4.741,8
PASSIVO OPERACIONAL					
Fornecedores	356,9	-	356,9	268,4	444,2
Salários e encargos	89,3	-	89,3	62,4	140,9
Impostos	28,6	-	28,6	30,8	36,7
Provisões judiciais	25,2	-	25,2	15,8	26,9
Arrendamentos a pagar	37,4	(37,4)	-	-	-
Outros	30,6	-	30,6	41,6	75,2
TOTAL PASSIVO OPERACIONAL	568,0	(37,4)	530,5	419,0	723,9

DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS CONSOLIDADO

Em milhões de Reais	1T19 Pós-ajustes	Ajustes IFRS 16	Corporativo	1T19	1T18	4T18
Receita líquida	1.055,7	-	-	1.055,7	999,3	1.199,9
Custo dos produtos vendidos						
Variável	(738,5)	-	-	(738,5)	(684,5)	(811,5)
Fixo	(111,9)	(1,6)	-	(113,6)	(103,2)	(122,3)
Depreciação e amortização	(48,2)	1,5	-	(46,7)	(36,3)	(39,9)
Lucro bruto	157,0	(0,2)	-	156,9	175,3	226,2
Despesas operacionais						
Vendas e comerciais	(81,4)	(0,0)	-	(81,4)	(78,0)	(77,5)
Gerais e administrativas	(91,9)	(0,1)	(2,0)	(94,0)	(88,8)	(119,8)
Outros resultados operacionais	1,3	-	-	1,3	1,9	208,9
Resultado na venda de bens	0,3	-	-	0,3	(0,4)	(2,5)
Lucro (prejuízo) operacional	(14,8)	(0,2)	(2,0)	(17,0)	10,1	235,3
Equivalência patrimonial	0,0	-	-	0,0	0,3	(0,1)
EBITDA	38,6	(2,4)	(2,0)	34,1	51,2	279,8
Depreciação e amortização	53,3	(2,2)	-	51,2	40,8	44,6
Índices						
Margem bruta (R\$/ton)	872			871	974	1.191
Margem bruta (US\$/ton)	231			231	300	313
Margem operacional (R\$/ton)	(82)			(95)	56	1.239
Margem operacional (US\$/ton)	(22)			(25)	17	325
Margem EBITDA (R\$/ton)	214			190	284	1.474
Margem EBITDA (US\$/ton)	57			50	88	387
Número de funcionários	1.941			1.941	1.931	1.943



ULTRAGAZ
CAPITAL OPERACIONAL CONSOLIDADO

Em milhões de Reais	MAR 19 Pós-ajustes	Ajustes IFRS 16	MAR 19	MAR 18	DEZ 18
ATIVO OPERACIONAL					
Clientes	412,8	-	412,8	367,2	386,3
Clientes a receber LP	22,5	-	22,5	34,0	36,3
Estoques	102,9	-	102,9	105,6	140,7
Impostos	89,5	-	89,5	66,7	88,2
Depósitos judiciais	220,1	-	220,1	211,3	217,9
Outros	61,6	-	61,6	55,8	58,4
Ativos de direito de uso	155,6	(155,6)	-	-	-
Imobilizado / Intangível	945,2	-	945,2	973,2	964,5
TOTAL ATIVO OPERACIONAL	2.010,3	(155,6)	1.854,8	1.813,7	1.892,4
PASSIVO OPERACIONAL					
Fornecedores	73,2	-	73,2	74,7	74,2
Salários e encargos	79,7	-	79,7	85,7	92,9
Impostos	8,1	-	8,1	10,4	8,3
Provisões judiciais	115,3	-	115,3	110,1	113,4
Arrendamentos a pagar	156,5	(156,5)	-	-	-
Outros	123,0	-	123,0	141,4	128,6
TOTAL PASSIVO OPERACIONAL	555,9	(156,5)	399,4	422,3	417,5

DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS CONSOLIDADO

Em milhões de Reais	1T19 Pós-ajustes	Ajustes IFRS 16	Corporativo	1T19	1T18	4T18
Receita líquida	1.640,2	-	-	1.640,2	1.625,8	1.782,6
Custo dos produtos vendidos	(1.432,0)	(0,3)	-	(1.432,3)	(1.432,3)	(1.551,8)
Lucro bruto	208,3	(0,3)	-	207,9	193,5	230,8
Despesas operacionais						
Vendas e comerciais	(107,7)	(0,1)	-	(107,8)	(81,9)	(105,9)
Gerais e administrativas	(54,0)	(0,6)	(2,2)	(56,8)	(49,4)	(58,9)
Outros resultados operacionais	3,4	-	-	3,4	(284,9)	1,4
Resultado na venda de bens	0,9	-	-	0,9	(0,8)	(1,0)
Lucro (prejuízo) operacional	50,9	(1,0)	(2,2)	47,6	(223,5)	66,5
Equivalência patrimonial	0,0	-	-	0,0	0,0	(0,0)
EBITDA	108,2	(9,0)	(2,2)	97,0	(170,0)	120,8
Depreciação e amortização	57,3	(8,0)	-	49,3	53,4	54,2
Índices						
Margem bruta (R\$/ton)	527			526	472	548
Margem operacional (R\$/ton)	129			121	(545)	158
Margem EBITDA (R\$/ton)	274			245	(415)	287
Número de funcionários	3.508			3.508	3.586	3.511



**ULTRACARGO
CAPITAL OPERACIONAL CONSOLIDADO**

Em milhões de Reais	MAR 19 Pós-ajustes	Ajustes IFRS 16	MAR 19	MAR 18	DEZ 18
ATIVO OPERACIONAL					
Clientes	47,5	-	47,5	43,9	37,1
Estoques	5,9	-	5,9	5,6	5,6
Impostos	4,8	-	4,8	2,5	3,7
Outros	17,3	0,3	17,7	13,6	28,4
Ativos de direito de uso	138,8	(138,8)	-	-	-
Imobilizado / Intangível / Investimentos	1.188,7	10,3	1.199,0	1.068,9	1.175,3
TOTAL ATIVO OPERACIONAL	1.403,0	(128,2)	1.274,9	1.134,5	1.250,2
PASSIVO OPERACIONAL					
Fornecedores	28,9	-	28,9	22,5	50,5
Salários e encargos	17,9	-	17,9	26,3	25,8
Impostos	6,9	-	6,9	5,9	9,1
Provisões judiciais	24,0	-	24,0	25,0	24,1
Arrendamentos a pagar	129,9	(129,9)	-	-	-
Outros ¹	61,7	-	61,7	100,4	59,9
TOTAL PASSIVO OPERACIONAL	269,2	(129,9)	139,3	180,2	169,4

¹ Inclui obrigações com clientes de longo prazo e saldo referente ao valor adicional mínimo da aquisição do Temmar, no porto de Itaquí e contas a pagar - indenização clientes

DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS CONSOLIDADO

Em milhões de Reais	1T19 Pós-ajustes	Ajustes IFRS 16	Corporativo	1T19	1T18	4T18
Receita líquida	126,5	-	-	126,5	116,0	126,8
Custo dos serviços prestados	(58,8)	(0,1)	-	(58,9)	(58,8)	(63,4)
Lucro bruto	67,7	(0,1)	-	67,7	57,2	63,4
Despesas operacionais						
Vendas e comerciais	(1,7)	-	-	(1,7)	(1,9)	(3,2)
Gerais e administrativas	(27,1)	-	(0,7)	(27,7)	(26,8)	(30,5)
Outros resultados operacionais	(1,0)	-	-	(1,0)	(0,7)	(1,5)
Resultado na venda de bens	0,0	-	-	0,0	0,0	(2,1)
Lucro operacional	38,0	(0,1)	(0,7)	37,3	27,8	26,0
Equivalência patrimonial	0,5	-	-	0,5	0,6	(0,1)
EBITDA	59,2	(6,4)	(0,7)	52,2	41,0	39,6
Depreciação e amortização	20,7	(6,3)	-	14,4	12,5	13,7
Índices						
Margem bruta	53,5%			53,5%	49,3%	50,0%
Margem operacional	30,1%			29,5%	24,0%	20,5%
Margem EBITDA	46,8%			41,3%	35,3%	31,2%
Número de funcionários	707			707	731	710

EXTRAFARMA
CAPITAL OPERACIONAL

Em milhões de Reais	MAR 19 Pós-ajustes	Ajustes IFRS 16	MAR 19	MAR 18	DEZ 18
ATIVO OPERACIONAL					
Clientes	176,9	-	176,9	166,5	154,4
Estoques	562,3	-	562,3	484,6	578,7
Impostos	155,0	-	155,0	132,4	136,7
Outros	25,9	1,1	27,0	19,9	21,6
Ativos de direito de uso	513,6	(513,6)	-	-	-
Imobilizado / Intangível	1.134,4	28,4	1.162,7	1.130,0	1.169,3
TOTAL ATIVO OPERACIONAL	2.568,1	(484,1)	2.084,0	1.933,5	2.060,8
PASSIVO OPERACIONAL					
Fornecedores	171,8	-	171,8	247,8	267,9
Salários e encargos	48,2	-	48,2	44,7	45,8
Impostos	24,7	-	24,7	20,2	24,0
Provisões judiciais	44,8	-	44,8	48,8	43,8
Arrendamentos a pagar	487,7	(487,7)	-	-	-
Outros	13,6	-	13,6	13,0	11,1
TOTAL PASSIVO OPERACIONAL	790,8	(487,7)	303,0	374,5	392,5

DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS

Em milhões de Reais	1T19 Pós-ajustes	Ajustes IFRS 16	Corporativo	1T19	1T18	4T18
Receita bruta	545,7	-	-	545,7	542,0	525,7
Devoluções, abatimentos e impostos faturados	(29,3)	-	-	(29,3)	(30,4)	(27,0)
Receita líquida	516,3	-	-	516,3	511,6	498,7
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(374,8)	-	-	(374,8)	(358,5)	(348,0)
Lucro bruto	141,5	-	-	141,5	153,0	150,7
Despesas operacionais	(186,0)	(2,8)	(0,3)	(189,1)	(169,7)	(185,8)
Outros resultados operacionais	8,8	-	-	8,8	(0,2)	0,3
Resultado na venda de bens	(2,4)	-	-	(2,4)	(0,3)	0,3
Prejuízo operacional	(38,0)	(2,8)	(0,3)	(41,1)	(17,2)	(34,6)
EBITDA	0,6	(21,4)	(0,3)	(21,2)	(0,2)	(15,5)
Depreciação e amortização	38,6	(18,7)	-	20,0	17,0	19,1
Índices¹						
Margem bruta	25,9%			25,9%	28,2%	28,7%
Margem operacional	(7,0%)			(7,5%)	(3,2%)	(6,6%)
Margem EBITDA	0,1%			(3,9%)	0,0%	(2,9%)
Número de funcionários	7.095			7.095	6.902	7.112

¹ Calculado sobre a receita bruta